

Teoria Macroeconômica II - 2015.1 - PUC-Rio

Prova G2

Instruções: (i) Nenhum tipo de consulta será tolerado; (ii) A prova tem duração de 1 hora e 45 minutos; (iii) Escreva seu nome em todas as folhas utilizadas.

Equações do modelo IS-LM-BP:

$$(IS) \quad Y = C(Y - T) + I(Y, i) + G + NX(Y, Y^*, EP^*/P)$$

$$(LM) \quad M/P = L(Y, i)$$

$$(BP) \quad NX(Y, Y^*, EP^*/P) + F(i, i^*) = 0$$

Nota: o modelo IS-LM-BP supõe expectativas estáticas, $E_{t+1}^e = E_t$.

Evolução da dívida externa:

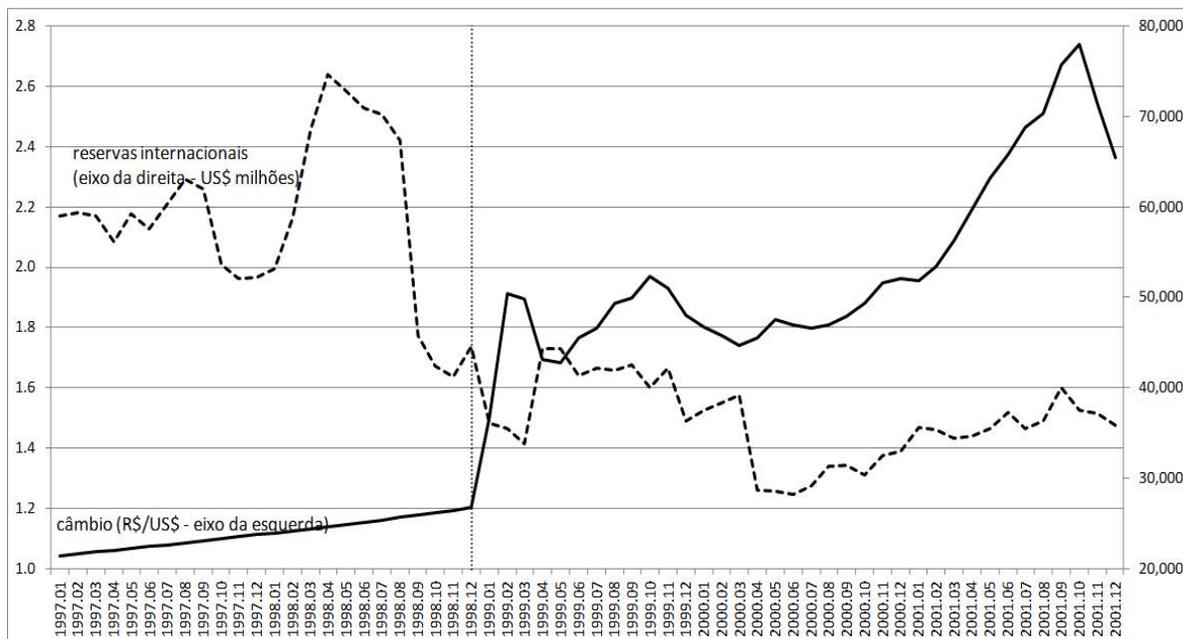
$$B_{t+1} = (1 + r)B_t - NX_{t+1}$$

BOA PROVA!

1a Questão [1.5 pontos] Descreva a dinâmica da Curva J e explicita as etapas em que a depreciação cambial exerce efeito maior sobre preços (quantidades) relativamente a quantidades (preços). Relacione o predomínio do efeito sobre preços (quantidades) com a validade (ou invalidade) da condição de Marshall-Lerner.

2a Questão [1 ponto] Suponha que em um país com regime de câmbio fixo, observa-se uma apreciação contínua da taxa de câmbio real. Suponha também que os preços externos estão fixos. Neste país, o produto se encontra acima ou abaixo do produto natural? Justifique sua resposta com auxílio de um gráfico.

3a Questão [2.5 pontos] O gráfico abaixo apresenta a evolução média mensal da taxa nominal de câmbio no Brasil (R\$/US\$ - eixo da esquerda - linha cheia) e das reservas internacionais (US\$ milhões - eixo da direita - linha tracejada), de 1997.1 até 2001.12. A linha pontilhada vertical denota o período em que houve a mudança de regime cambial no Brasil.



a) [0.5 ponto] Note que antes de dez/1998, o Brasil adotou um regime cambial semi-fixo (ou híbrido), que fixava uma trajetória de depreciação suave (sem oscilações) para o câmbio nominal ao longo do tempo. Por que um determinado país gostaria de adotar um regime de câmbio semi-fixo no qual a taxa nominal de câmbio deprecia suavemente, ao invés de um regime no qual o câmbio nominal é efetivamente fixo?

b) [1 ponto] Em jan/1999, após um ataque especulativo, o Brasil adotou um regime de câmbio flutuante. Quais são as duas informações disponíveis no gráfico, além da mudança de regime, que corroboram a tese de que houve um ataque especulativo no Brasil no início de 1999? Justifique a sua resposta.

c) [0.5 ponto] Analisando o gráfico, aponte um bom momento no qual o Brasil poderia ter feito a transição do regime de câmbio fixo para o flutuante. Justifique sua resposta.

d) [0.5 ponto] Dado que a transição entre regimes veio através de um ataque especulativo, aponte uma justificativa para a manutenção do regime de câmbio fixo até então.

4a Questão [3 pontos] “Substituição de importações” é um processo que leva ao aumento da produção interna de um país e a diminuição das suas importações. Ao restringir as importações, por exemplo, o governo poderia viabilizar um crescimento industrial que não seria possível sob competição externa. No Brasil do pós-guerra, Sérgio Besserman Vianna relata:

“Embora o sistema de controle das importações tenha sido instituído em meados de 1947 com intuito exclusivo de fazer frente ao desequilíbrio externo, procurando racionalizar e dar melhor uso à moeda estrangeira disponível, terminou por ter grande importância para o crescimento da indústria do pós-guerra. Uma avaliação mais atenta dessa importância deve considerar que o controle teve diferentes fases, através das quais foi sendo crescentemente utilizado com a finalidade de promoção do desenvolvimento industrial por substituição de importações.”
[Capítulo 5 do livro *A Ordem do Progresso*, organizado pelo professor Marcelo de Paiva Abreu].

a) [0.5 ponto] Use alguma equação vista em aula para explicar porque o controle das importações pode “racionalizar e dar melhor uso à moeda estrangeira disponível”.

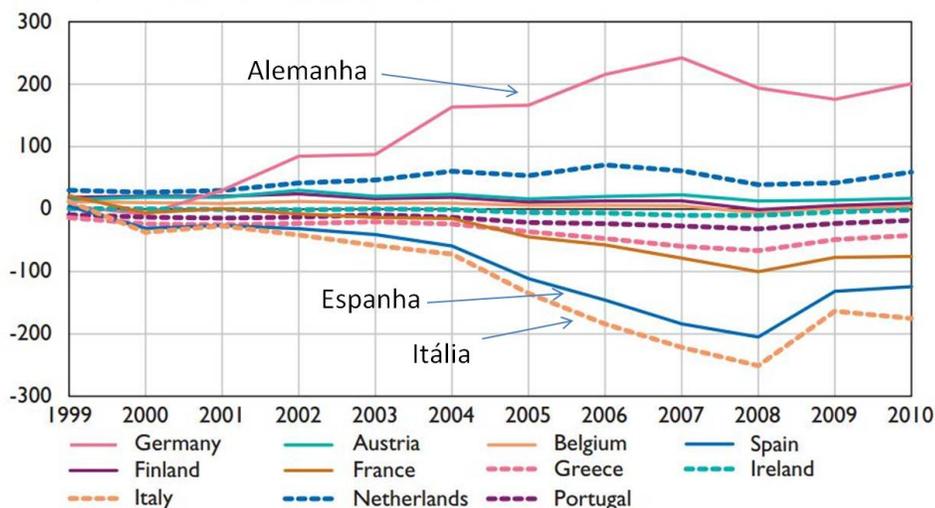
b) [1 ponto] Suponha que no pós-guerra, havia alguma mobilidade de capital no Brasil, porém imperfeita. Utilizando o modelo IS-LM-BP, analise os efeitos desta política de controle de importações sob os regimes de câmbio fixo e flutuante, respectivamente.

c) [0.5 ponto] Sob qual regime de câmbio (fixo ou flutuante), o processo de substituição de importações é mais provável que se desencadeie? Justifique sua resposta.

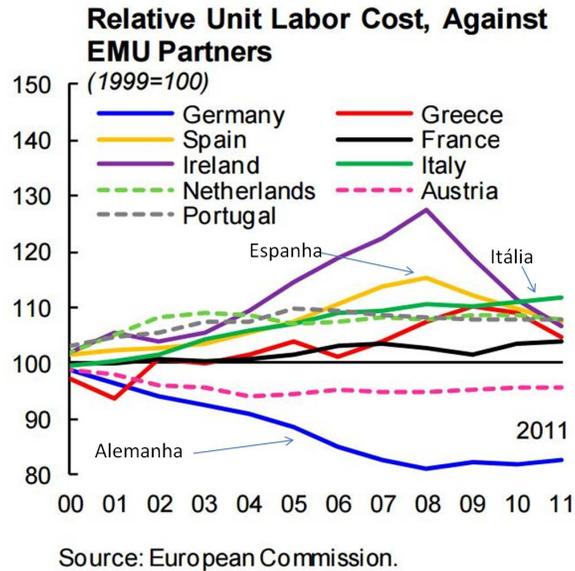
d) [1 ponto] Suponha mobilidade imperfeita de capital e que, inicialmente, o produto é igual ao produto natural. Suponha também o regime de câmbio respondido no item c). Modele o crescimento industrial induzido pela política comercial como uma expansão do produto natural. Analise, utilizando o ferramental IS-LM-BP, a dinâmica completa desta economia após a implementação do controle de importações.

5a Questão [2 pontos] A crise da dívida soberana na Europa reflete, em parte, a sequência de déficits em conta corrente de alguns países membros. O primeiro gráfico mostrado abaixo apresenta a evolução da conta corrente de países da área do Euro. O segundo apresenta a evolução do custo unitário do trabalho (*unit labor cost*), uma variável que também serve de proxy para competitividade, em alguns dos países membros.

(euro billions, accumulated surplus/deficit)



Source: Eurostat.



a) [0.5 ponto] Apesar da área do Euro ser uma Área Monetária Comum, aponte uma razão pela qual o custo unitário do trabalho não é equalizado entre os países membros.

b) [0.5 ponto] Que relação pode haver entre o custo unitário de trabalho e os desequilíbrios externos (*“imbalances”*) verificados na zona do Euro?

c) [1 ponto] A equação que descreve a evolução da dívida externa nos permite derivar uma condição de solvência da dívida. Até que ponto essa condição é útil para testarmos a sustentabilidade de países que apresentaram sucessivos déficits na conta corrente como Itália e Espanha?